

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Revisão taxonômica de Fomitiporia (Hymenochaetaceae, Basidiomycota) em Bambusoideae
Autor	ALVINA FERNANDA DE VARGAS
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

Revisão taxonômica de *Fomitiporia* (Hymenochaetaceae, Basidiomycota) em Bambusoideae

Autor(a): Alvina Fernanda de Vargas

Orientadora: Prof^a Rosa Mara B. da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os fungos são essenciais na ciclagem de nutrientes dos ecossistemas, e capazes de ocupar nichos distintos. Estima-se que existam entre 1,5 a 6 milhões de espécies de fungos e, atualmente, conhecemos cerca de 200 mil. O gênero *Fomitiporia* Murril, pertencente à família Hymenochaetaceae, tem descritas cerca de 40 espécies, mundialmente distribuídas. No entanto, há também espécies que são restritas, com particularidades biogeográficas, apresentando especificidades nas relações espécie-hospedeiro. O gênero caracteriza-se por apresentar espécies com basidiomas perenes, pileados a ressupinados, basidiósporos hialinos e dextrinoides, sistema hifal dimítico e setas himeniais presentes em algumas espécies, principalmente naquelas encontradas em Bambusoideae. São conhecidas para o gênero quatro espécies que utilizam Bambusoideae como substrato, são elas: *Fomitiporia bambusarum*, *F. sanctichampagnatii*, *F. spinescens* e *F. uncinata*. Estas espécies, considerando a atual circunscrição do grupo, apresentam morfologias tidas como sinônimas, dada a semelhança entre elas. Então, sentimos a necessidade de entender a delimitação morfológica das espécies que ocorrem em colmos de bambu. Foram observadas durante as análises morfológicas, estruturas importantes para a diferenciação das espécies, como os poros, os basidiósporos e especialmente as setas. Foram usados reagentes como KOH 3% e Melzer para a observação dos basidiósporos, confirmando assim a cor hialina e marrom avermelhada (reação dextrinoide), respectivamente. Foram analisados, parcialmente, 19 espécimes, dos quais cinco foram coletados recentemente nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul e 14 coleções depositadas no Herbário ICN. Dos resultados prévios obtidos, podemos destacar o entendimento da delimitação morfológica das espécies *Fomitiporia bambusarum*, *F. spinescens* e *F. sanctichampagnatii*, que quando comparadas diferem entre si pela presença de poros e esporos reduzidos em *F. bambusarum*, setas equinuladas e de maior comprimento em *F. spinescens*, poros maiores e setas de comprimento intermediário em *F. sanctichampagnatii*. Além dessas três espécies, foi possível constatar ainda a presença de uma possível espécie nova, caracterizada pelo basidioma pileado, uma particularidade até então não observada entre as linhagens de *Fomitiporia* encontradas em Bambusoideae. Por fim, buscando averiguar a existência de uma potencial nova espécie e entender a posição filogenética das linhagens de *Fomitiporia* encontradas em Bambusoideae, serão realizados extração de DNA, PCR e sequenciamento para a reconstrução filogenética do gênero.